

INFLUÊNCIA DA UMIDADE NO PROCESSO DE TRANSLAÇÃO DE LARVAS DE NEMATÓIDES
GASTRINTESTINAIS DE BOVINOS, DO BOLO FECAL PARA A PASTAGEM.
II. SIMULAÇÃO DE ORVALHO E DE CHUVA.*

THELMA MARIA SAUERESSIG
D. BRUCE COPEMAN

EMBRAPA - CENTRO DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DOS CERRADOS
CAIXA POSTAL 70-0023 - PLANALTINA/DF

1. Objetivo

Determinar a influência da umidade (orvalho e chuva) na translação de larvas infectantes de Cooperia spp., Haemonchus placei e Oesophagostomum radiatum.

2. Metodologia

Seis parcelas adjacentes medindo 2 x 2 m foram inoculadas com 2 kg de fezes cada. Duas parcelas foram mantidas como controle, duas foram utilizadas para simulação de orvalho e as outras duas para simulação de chuva. As parcelas usadas para simulação de orvalho eram pulverizadas no fim da tarde durante uma semana, com 700 ml de água equivalentes a 0,175 mm de orvalho/dia. Essa quantidade representa a média da mais alta e mais freqüente quantidade de orvalho registrada durante o inverno e primavera na região, determinada em experimento anterior (Saueressig, 1980). As parcelas usadas para a simulação de chuva eram irrigadas com 25 litros de água, no fim da tarde, durante uma semana, usando-se um regador. A quantidade de água usada equivalia ao total de 50 mm de chuva/semana. A irrigação começou uma semana após a inoculação das parcelas com as fezes. As parcelas eram cobertas antes do por do sol com uma tenda de plástico e descobertas na manhã seguinte após o nascer do sol.

3. Conclusões

A quantidade de 0,175 mm de orvalho/dia, durante uma semana, induziu a migração de larvas infectantes. O número de larvas que migrou sob a influência do orvalho foi somente um décimo daquelas que migraram sob a influência de chuva diária de 7 mm durante 7 dias.

Em função de o orvalho ter ocorrido durante um terço dos dias do inverno e primavera, na área em estudo, admite-se que o orvalho poderia provocar a migração de larvas infectantes no distrito de Townsville durante a seca, embora este fato pareça ser de pouca significância epidemiológica.

4. Summary

The relationship between moisture from dew and rain, and translation of infective Cooperia spp., Haemonchus placei and Oesophagostomum radiatum larvae from bovine dung pats to pasture was investigated.

It was observed that daily dew of 0.175 mm for seven days induced translation of larvae but numbers were only one tenth of those which migrated in response to daily rain of 7 mm for seven days.

* Da tese de mestrado apresentada pelo primeiro autor à James Cook University (Townsville - Austrália)

As dew of 0.175 mm or more occurred on one third of the days during winter and spring, it was concluded that dew probably enables some larval translation to occur in the Townsville district during the dry season but at levels of little epidemiological significance.

5. Literatura Consultada

SAUERESSIG, T.M. The influence of moisture on translation of bovine gastrointestinal nematode larvae from dung pats to pasture. Queensland, Australia, James Cook University, 1980. p. 15-25 (Tese de M.Sc.).